



Semente Una

Olá pessoal do Crie Futuros!

Sou nova por aqui, mas já gostaria de contar uma história que, acredito, tem muita confluência com este Movimento de hologramar futuros prósperos e felizes: a história do Movimento Novo Olhar sobre as Relações de Trabalho.

Esta história começa com a experiência da **comunidade Semente Una**(www.sementeuna.com.br) em responder à questão: **que modelo de trabalho é capaz de propiciar, no âmbito individual, expressão de potenciais, desenvolvimento humano, vinculação do trabalho a um propósito maior, sentimento de auto-realização, remuneração suficiente a uma vida confortável; e, no âmbito externo, desenvolvimento econômico, socioambiental e ético?**

Por cerca de 1 ano e meio, eu e mais oito pessoas nos dedicamos a construir um modelo de trabalho comunitário como um “negócio social”, no qual a ética da vida colaborativa, do desenvolvimento e expressão de potenciais essenciais, foi exercitada, questionada e lapidada. Em outubro de 2008, pensamos em compartilhar essa experiência em um workshop, que trazia a proposta de exercitar um “novo olhar” sobre as relações de trabalho, baseado essencialmente na expressão de potenciais, na auto-realização e na vinculação do trabalho a um propósito maior.

O que era para ser apenas um workshop, no entanto, tomou proporções muito maiores do que podíamos então imaginar. Lançado oficialmente em junho deste ano, o debate sobre auto-realização no trabalho ressoou em muitas pessoas para além de nossa rede de contatos de “pessoas que falam nossa língua”, mobilizando em torno de 150 pessoas dos mais diversos perfis, das quais cerca de 80 participaram dos dois debates presenciais que realizamos em junho e julho para validar a proposta do Novo Olhar - os chamados encontros de “Networking Saudável”. Nesses encontros, pudemos perceber que, de fato, este é um tema necessário e urgente na pauta do mundo do trabalho, especialmente na atual conjuntura sócio-econômica na qual o choque financeiro originado nos EUA é um grande marco. Com o lançamento de uma Rede Social (www.NOVOLHAR.ning.com), percebemos que a história do Novo Olhar era, na verdade, a história

de um MOVIMENTO, não mais de um simples e único workshop. Isso mudou muito nossa perspectiva!

Para nós, o atual **grupo sustentador*** desse Movimento, o **Workshop é um momento essencial para dar consistência ao Movimento** que está se formando, uma vez que não só falaremos sobre nossas verdades, os canais para expressá-las, os desafios e as oportunidades que encontramos para realizá-las (coisas que conversamos nos dois encontros de Networking Saudável, em junho e julho), mas **levaremos para a prática tudo isso, reforçando um exercício de trazer coerência entre o que pensamos, o que falamos e como agimos. Pela coerência entre pensamento-palavra-ação, as transformações mais profundas podem acontecer, e isso também se aplica às transformações nas relações de trabalho e à busca de auto-realização.**

Com este **primeiro Workshop**, teremos um **grupo pioneiro da prática deste paradigma da auto-realização no trabalho que este Movimento se esforça por revelar**; a partir de então, muitas outras ações, de ene formatos, poderão acontecer para, mais e mais, clarearmos os conceitos, a ética e a prática para que este “novo” paradigma de auto-realização no trabalho seja gradualmente incorporado por muitas outras pessoas e organizações, de dentro e de fora de nossas redes de contato. **Você se enxerga fazendo parte deste grupo pioneiro?**

O **Workshop** tem um preço, calculado apenas para cobrir os custos de sua produção e parte dos investimentos que o atual grupo sustentador* do Movimento vem fazendo desde outubro de 2008. No entanto, se o preço for determinante para sua participação, converse com a gente. Avalie sua real motivação para estar ou não conosco nesta forte e importante construção. **Não deixe de participar por dinheiro.**

Pessoalmente, fiquei muito movida pela força dos dois encontros de Networking, e pelo brilho no olhar de cada um que esteve presente... Para mim, isto confirmou que este é “o” momento para debater, praticar e organizar este verdadeiro “paradigma” de auto-realização no trabalho e senso de um propósito maior.

Acredito muito na força deste grupo pioneiro... E percebo que, se de alguma maneira você se interessou pela temática desse Movimento,

certamente é porque pode se beneficiar e pode beneficiar outros tantos que buscam auto-realização no trabalho e profundo significado sobre o que fazem para o mundo.

Para conhecer mais sobre essa história, visite a Rede NOVOLHAR: www.NOVOLHAR.ning.com

Um forte abraço a tod@s desta Rede! E até mais!

Rita

(* **atual grupo sustentador do Movimento Novo Olhar sobre as Relações de Trabalho:** Semente Una - Rita Monte, Gustavo Prudente, Victor Farat, Eliza Mania, Rafaela Müller; Casa Moksha - Patrícia Sampaio; Sol Maior - Fátima Nascimento; Sérgio Leoni (Grupo Matrika); Lúcia Almeida - jornalista. Conheça os currículos destes grupos e pessoas **AQUI.**)